

FITOTERAPIA E EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Educação em saúde; Residência multiprofissional; Atenção primária a saúde

Introdução

A formação em serviço por meio das residências multiprofissionais em saúde atua como propulsora de novas práticas pedagógicas no Sistema Único de Saúde (SUS). No cenário da Atenção Primária, a integração ensino-serviço-comunidade possibilita a construção de estratégias de educação em saúde que articulam as diretrizes institucionais aos saberes populares e territoriais. Sob essa perspectiva, as ações formativas devem superar modelos meramente impositivos, adotando metodologias que estimulem o protagonismo e a autonomia dos sujeitos. O objetivo pedagógico deste trabalho é relatar a experiência de residentes na elaboração e condução de uma oficina prático-clínica voltada à prevenção do pé diabético, analisando-a como dispositivo de educação interprofissional e territorializada.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação pedagógica em saúde desenvolvida em uma Unidade Básica de Saúde da zona rural, planejada e executada por residentes de um programa de residência, uma equipe de Estratégia Saúde da Família e apoio de uma equipe multiprofissional. A atividade envolveu 26 participantes da comunidade. Como estratégia de didática e metodológica de engajamento, a ação foi estruturada em duas etapas integradas. A primeira consistiu em uma oficina prática participativa de produção de hidratante artesanal à base de babosa (Aloe vera), utilizada como elemento disparador para discutir de forma dialógica as propriedades fitoterápicas e a importância da hidratação cutânea. A segunda etapa constituiu-se no momento clínico-pedagógico do "lava-pés", no qual os residentes utilizaram a demonstração prática e o manuseio compartilhado para ensinar o autoexame diário, a identificação precoce de lesões e a escolha de calçados adequados.

Resultados / Discussão

Como resultados alcançados no âmbito formativo, a intervenção evidenciou o fortalecimento da educação interprofissional no cotidiano do serviço, uma vez que o planejamento conjunto exigiu a articulação de saberes de diferentes núcleos profissionais. No âmbito da comunidade, a metodologia ativa adotada ao validar e cancelar o conhecimento botânico popular trazido pelos usuários desconstruiu barreiras hierárquicas e potencializou o processo de ensino-aprendizagem, resultando em elevado engajamento. A experiência demonstrou que a residência consegue qualificar a assistência quando adota ferramentas pedagógicas que respeitam as especificidades territoriais, transformando o ato de cuidar em um espaço de produção de saberes compartilhados.

Considerações Finais

Conclui-se que a formulação de estratégias pedagógicas contextualizadas pela residência multiprofissional é indispensável para consolidar a integração ensino-serviço-comunidade. O uso de oficinas práticas articuladas ao momento clínico-pedagógico mostrou-se eficaz para impulsionar a educação interprofissional, a aprendizagem significativa e a autonomia dos usuários no meio rural.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

1. ABREU, Jefferson Oliveira de; ABREU, Clézio Rodrigues de Carvalho. A utilização de fitoterápicos no sistema único de saúde: Revisão Integrativa. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 5, n. 10, p. 213-223, 2022. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: PNPIC-SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 92 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).